

# O OBSERVATÓRIO

para a Protecção dos Defensores dos Direitos Humanos

L'OBSERVATOIRE

pour la Protection des Défenseurs  
des Droits de l'Homme

EL OBSERVATORIO

para la Protección  
de los Defensores de Derechos Humanos

## COMUNICADO DE IMPRENSA

### GUINÉ-BISSAU: *Defensores de direitos humanos correm riscos, em meio à tensões crescentes*

Paris-Genebra, 2 de Abril de 2009. A Federação Internacional dos Direitos Humanos e a Organização Mundial Contra a Tortura (OMCT), no quadro do seu programa conjunto, o Observatório para a Protecção dos Defensores dos Direitos Humanos, denunciam as ameaças de morte contra o Sr Luís Vaz Martins, Presidente da Liga Guineense dos Direitos Humanos (LGDH), bem como as tensões crescentes no país e o agravar da situação dos defensores de direitos humanos.

A 1 de Abril de 2009, cerca das cinco e meia da tarde, um indivíduo não identificado com traje civil, e munido de uma arma Makarov, entrou no escritório da LGDH e perguntou por Sr. **Luís Vaz Martins** em tom ameaçador. Sr. Luís Vaz Martins não se encontrava então no escritório.

Este incidente ocorreu poucas horas depois do envio de um comunicado da LGDH à imprensa em que denunciava sérias violações dos direitos humanos alegadamente cometidas por militares nas últimas semanas. O Comunicado referia-se, em particular, a um ataque contra o Dr. Francisco José Fadul, líder do Partido do Desenvolvimento e Cidadania (PADEC) e actual Presidente do Tribunal de Contas, alegadamente interrogado e torturado na sua residência após ter denunciado a influência crescente dos militares sobre o governo. O Dr. Fadul encontra-se actualmente hospitalizado nos serviços de cuidados intensivos.

A LGDH denunciou também o caso de Sr. Pedro Infanda, advogado do antigo chefe de Estado-maior da Armada guineense Bubu Na Tchuto, actualmente exilado. O advogado terá sido torturado entre os dias 23 e 26 de Março, por representar o antigo chefe militar e criticar as forças armadas. O advogado foi detido pela polícia. A 2 de Abril de 2009, encontrava-se nos serviços de cuidados intensivos.

O Observatório expressa a sua grande preocupação pela segurança dos membros da LGDH, em particular pelos seus representantes executivos, os Srs. Vaz Martins e **Bubacar Turé**, e pela alegada tentativa das forças armadas de silenciar aqueles que denunciam as violações dos direitos humanos cometidas no país, nomeadamente os abusos cometidos pelos militares.

O Observatório apela à Delegação da Comissão Europeia na Guiné Bissau e às Embaixadas dos Estados Membros da União Europeia (UE) no país a agir imediatamente com o fim de garantir a integridade física e psicológica dos membros da LGDH e a de todos os defensores dos direitos humanos, em conformidade com as [Linhas Directrizes da União Europeia sobre os Defensores dos Direitos Humanos](#).

O Observatório apela ainda à Missão das Nações Unidas na Guiné Bissau a tomar todas as medidas necessárias de forma a assegurar a protecção da LGDH e seus representantes bem como de outros defensores de direitos humanos e representantes da sociedade civil.

O Observatório apela as autoridades da Guiné Bissau que tomem todas as medidas necessárias de forma a impedir todo e qualquer acto de perseguição contra os defensores dos direitos humanos e a garantir a sua protecção e segurança, em conformidade com a [Declaração das Nações Unidas sobre os Defensores dos Direitos Humanos de 1998](#).

#### Para mais informações, contacte:

- FIDH: Karine Appy / Gael Grilhot, + 33 1 43 55 25 18
- OMCT: Delphine Reculeau, + 41 22 809 49 39

*Un programme de la FIDH et de l'OMCT - An FIDH and OMCT venture - Un programa de la FIDH y de la OMCT*

**fidh**

Federação Internacional dos Direitos Humanos  
17, Passage de la Main d'Or 75011  
Paris, France



Organização Mundial contra a Tortura  
Case postale 21 - 8, rue du Vieux-  
Billard 1211 Geneva 8, Switzerland